

Paulo Diniz - José

Tom: C

Intro: 2x: Dm7 Am7 E7 Am7

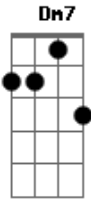
E agora, José?
 A festa acabou,
 A luz apagou,
 O povo sumiu,
 A noite esfriou,
 E agora, José?
 E agora, você?
 Você que é sem nome,
 Que zomba dos outros,
 Você que faz versos,
 Que ama, protesta?
 E agora, José?
 Está sem mulher,
 Está sem carinho,
 Está sem discurso,
 Já não pode beber,
 Já não pode fumar,
 Cuspir já não pode,
 A noite esfriou,
 O dia não veio,
 O bonde não veio,
 O riso não veio,
 Não veio a utopia
 E tudo acabou
 E tudo fugiu
 E tudo mofou,
 E agora, José?
 sua doce palavra,
 Seu instante de febre,
 Sua gula e jejum,
 Sua biblioteca,
 Sua lavra de ouro,
 Seu terno de vidro,
 Sua incoerência,
 Seu ódio - e agora?
 Com a chave na mão
 Quer abrir a porta,

Não existe porta;
 Quer morrer no mar,
 Mas o mar secou;
 Quer ir para minas,
 Minas não há mais.
 José, e agora?
 Se você gritasse,
 Se você gemesse,
 Se você tocasse
 A valsa vienense,
 Se você dormisse,
 Se você cansasse,
 Se você morresse...
 Mas você não morre,
 Você é duro, José!
 Sozinho no escuro
 Qual bicho-do-mato,
 Sem teogonia,
 Sem parede nua
 Para se encostar,
 Sem cavalo preto
 Que fuja a galope,
 Você marcha, José!
 José, para onde?
 (você marcha, José!
 José, para onde?)
 (marcha, José!
 José, para onde?)
 (José, para onde?)
 (para onde?)
 E agora, José!
 José para onde?
 E agora, José!
 Para onde?
 E agora, José!
 José, para onde?
 E agora, José!
 Para onde?
 E agora, José!
 Para onde?
 E agora, José!
 Para onde?

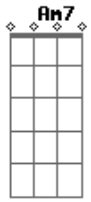
Acordes



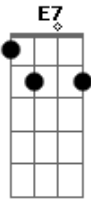
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com